Ata da trigésima quinta reunião ordinária, do segundo período legislativo, da segunda sessão legislativa anual, da nona legislatura da Câmara Municipal de São Geraldo do Araguaia, Estado do Pará; às dez horas do dia vinte e dois do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois, os senhores Vereadores se reuniram no salão da Câmara Municipal para realizarem a presente sessão; sob a presidência do Vereador José Guedes da Silva Vieira a sessão foi declarada aberta e o segundo secretário da mesa Ronys Cley Dias Borges executou a leitura bíblica; prosseguindo, o primeiro secretário da mesa Vereador Fábio Dias de Almeida, foi convidado para fazer a chamada de Vereadores, verificando a presença dos seguintes Vereadores: Rômulo Assunção Pereira, Denilson da Silva Gois, Ronys Cley Dias Borges, Nilva de Sousa Brandão, Fábio Dias de Almeida, José Guedes da Silva Vieira, José Ricardo Sousa Rios, José Brito da Silva, Valdemilson Ribeiro Almeida e Antônio Francisco Lima Fernandes; estava ausente o Vereador Sebastião Arrais dos Santos, que teve sua falta justificada pelo plenário; em sequência, o presidente solicitou ao Secretário Auxiliar para fazer a leitura da ata da sessão anterior, que após ser lida foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; após isto, o presidente determinou ao Secretário Auxiliar para executar a leitura da matéria constante da ordem do dia, que foi a seguinte: **Projeto de Lei nº 011/2022, de 24 de outubro de 2022, oriundo do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação e denominação do "Centro de Saúde da mulher – Ester Barros" e dá outras providências e Requerimento nº 050/2022, da Nilva de Brandão, requerendo ao Chefe do Poder Executivo, que tome providências junto aos órgãos** responsáveis, buscando a criação e implantação da Delegacia da Mulher em nosso Município; em seguida o presidente encerrou o pequeno expediente e declarou aberto o grande expediente; observando não haver inscrição de vereador para uso da tribuna, o presidente colocou em discussão e votação final do **Projeto de Lei nº 011/2022, que foi aprovado por unanimidade logo em seguida foi discutido e votado o requerimento Nº050/2022, que obteve aprovação unanime pelo plenário;** após a votação, o presidente facultou a palavra para as explicações pessoais, a **Vereadora Nilva** cumprimentou a todos e agradeceu a Deus por mais um trabalho legislativo e ao público pela presença; logo convidou a todos os colegas Vereadores para participarem da inauguração do Centro da Mulher Ester Barros, que aconteceria logo ao início da noite; em seguida agradeceu aos Vereadores pelo apoio na aprovação de seu requerimento, pedindo a implantação da Delegacia da Mulher no município e esperava o atendimento o mais breve possível , o que visava beneficiar e garantir os direitos e defesa das mulheres, no âmbito municipal; o **Vereador Denilson** cumprimentou a todos e ressaltou e agradeceu o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, pelas cirurgias que estavam acontecendo através do Doutor Thales, em grande número e variedades, inclusive sua mãe era uma das mulheres que foram operadas; prosseguindo agradeceu ao presidente por sua indicação e do colega José Ricardo para cursar o Curso de Gestão Pública pela ALEPA; o **Vereador Rômulo** após os devidos cumprimentos confirmou sua presença na inauguração do Cento de Saúde da Mulher – Ester Barros, ressaltando que era uma honra participar do evento que levava seu nome da saudosa ex-vereadora Ester Barros, com quem teve a honra de trabalhar; em seguida falou sobre o aparelho de ultrassom, comunicando que a Secretária de Saúde havia ressaltado que mesmo que tivesse o aparelho que não conseguiriam manter um médico para atender as ultrassons, mas conseguiam pagar empresa para fazer notas fiscais; que não justificava a diferença de preço do exames a ser realizado pra saúde do preço para o cidadão; comentou que aos Postos de Saúde são disponibilizando somente dez vagas para os exames em cada Posto, ficando muito aquém do necessário para atender a demanda dos bairros atendidos, além de demorar demais para realizarem os exames; comunicou que faria um levantamento da situação dos diversos setores administrativos da saúde, referente a empresas e veículos contratados, entre outros dados e levaria a situação ao Ministério Público, pois já havia cobrado muito e não havia mudança e não podia se calar, que era um absurdo a Secretária falar que não conseguiria manter um médico para realizar as ultrassons, quando mencionava que estava pleiteando com o Governador do Estado a doação de um aparelho para o município; em seguida salientou ao presidente, como projetar e o que fazer para conseguirem uma máquina e



Digitalizado com CamScanner

uma caçamba, para ficar a disposição dos Vereadores, no uso para atender as demandas que chegavam aos membros da Casa, a exemplo de outras Câmaras, para não ficarem dependendo da Secretaria de Obras, pois era lamentável ver as pessoas pedindo ajuda e não conseguir ajudar por falta de mecanismos; pediu a colega Nilva que quando recebesse oportunidade no evento de inauguração do Centro de Saúde da Mulher, manifestasse à sociedade sobre a participação da Câmara na aprovação para que o Projeto se concretizasse, pois muitas vezes o trabalho dos Vereadores era desconhecido do povo; o Vereador Fabio cumprimentou e agradeceu a todos que estavam prestigiando a sessão e acompanhando os trabalhos dos vereadores, logo reforçou a fala do vereador Rômulo, que ressaltou que vinha cobrando melhorias na saúde a muito tempo e nada era feito; que tinham que tomar providências, pois aparentemente nesta gestão, só resolvia as pendências quando se sentia acuados e sem saída; que também acompanhavam tendências na área da educação a respeito descaso com algumas escolas, e que só resolveram quando expôs à sociedade e fez denuncia junto ao ministério publico e ao conselho tutelar, falou que já estava recebendo reclamação sobre as escolas reformadas já neste mandato, devido a má qualidade dos serviços, comentando ainda que as centrais de ar de determinada escola só foram instaladas recentemente após denunciar, mesmo os aparelhos sendo adquiridos na gestão anterior; o Vereador Ronys Cley após os cumprimentos, comentou que era visível a acepção de pessoas na gestão, de como as pessoas que tinham dinheiro eram bem tratadas, bem diferente do tratamento recebido pelas pessoas pobres, lembrando exemplo do caso da empresa Nosso Lar que conseguiu cascalho de graça para aterro de lote, enquanto que os Vereadores não conseguiu nada para ajudar os necessitados, conforme citou o Vereador Rômulo; falou sobre o calçamento do Bairro Santa Terezinha que faltava pouco para ser concluído, mas fizeram somente a rua principal para beneficiar a balsa, que teve parceria nos serviços, pagando alguns funcionários; que o município vivia uma situação difícil, pois não se ouvia falar da existência de assistência social e/ou qualquer movimento na gestão, estando tudo parado; falou da estrada da região Santa Cruz, que era bem cuidada somente no trecho onde havia propriedades de grandes pecuaristas, sendo que o restante das estradas, onde residiam pequenos proprietários, eram de péssima qualidade, deixando visivelmente claro, a disparidade de tratamento; que as críticas era bom para o Prefeito, pois quem era da base não falava das coisas que estavam erradas; o **Vereador Valdemilson** cumprimentou os colegas e argumentou que o colega Ronys estava com razão em sua fala ao fazer cobranças, pois isto fazia parte do trabalho dos vereadores e era bom para o povo, mas que em relação a pratica de assistência social via acontecer, ajudando as pessoas; que todas as vezes em que procurou assistência para a população carente foi bem atendido e que no Povoado Novo Paraíso, a assistência social estava sendo bem assistida; o presidente **Vereador José Guedes** cumprimentou o público e agradeceu a Deus, Vereadores e funcionários da Casa; falou da importância das cobranças e reivindicações e que as críticas eram construtivas e o Vereador Rômulo estava certo de cobrar e que isso fazia parte do trabalho dos vereadores, parabenizar quando estava dando certo, mas cobrar quando necessário; que o colega Rômulo estava certo em acompanhar a situação, assim como os demais, pois os vereadores eram porta voz do povo; em seguida não havendo mais nada a tratar, encerrou a sessão e determinou a lavratura desta ata, que será votada e assinada pela mesa diretora.

CÂMARA DE SÃO GERALDO DO ARAGUAIA-PA
Av. Vr. Antonio Monato Pedroza s/n Vila Administrativo



Digitalizado com CamScanner